

Dancehall um estilo musical jamaicano

Dancehall: a criação de um estilo musical genuinamente do terceiro mundo

Felipe Augusto Maia dos Santos – CECULT - UFRB

felipeuemg@gmail.com

GT 7- Hip-hop, músicas negras e periféricas:
diálogos e desdobramentos

Resumo:

O artigo apresenta uma análise profunda da cultura dancehall jamaicana, relacionando-a com aspectos históricos, sociais, políticos e tecnológicos. A partir de vivências como DJ e ativista cultural em Minas Gerais, o autor contextualiza a ocupação de espaços públicos como forma de resistência e disseminação da cultura reggae e dancehall. O texto explora o surgimento do dancehall a partir das sound systems nas décadas de 1940 e 1950, destacando personagens como Duke Reid e Coxsone Dodd, precursores da movimentação musical urbana em Kingston. O dancehall se estrutura em torno de disputas sonoras (clashes), performances de DJs, toasters e dançarinos, influenciado pelo estilo raggamuffin, repleto de crítica social e expressão cultural afro-diaspórica. A estrutura musical enfatiza graves e efeitos como o reverb, resultando em uma linguagem própria e poderosa. A expansão global do gênero é analisada, assim como seu impacto em moda, dança e identidade negra. O texto ainda aponta como o dancehall representa uma resposta cultural à modernidade, com forte conexão à tecnologia, ao empoderamento negro e à resistência anticolonial. As performances do dancehall, muitas vezes sensuais e transgressoras, também são vistas como espaços de espiritualidade e afirmação corporal. Por fim, o autor defende o dancehall como um fenômeno cultural vital na luta por memória, identidade e transformação social, propondo que a arte jamaicana seja reconhecida como parte fundamental do patrimônio cultural negro globalizado.

Palavras-chave: dancehall; DJ; música

Dancehall an it origins

Dancehall: di creation a one musical style inna di third world

Abstract:

The article presents an in-depth analysis of Jamaican dancehall culture, connecting it to historical, social, political, and technological aspects. Drawing on experiences as a DJ and cultural activist in Minas Gerais, the author contextualizes the occupation of public spaces as a form of resistance and dissemination of reggae and dancehall culture. The text explores the emergence of dancehall from sound systems in the 1940s and 1950s, highlighting figures such as Duke Reid and Coxsone Dodd, precursors of the urban music movement in Kingston. Dancehall is structured around sound clashes, performances by DJs, toasters, and dancers, influenced by the raggamuffin style, full of social critique and Afro-diasporic cultural expression. The musical structure emphasizes bass and effects such as reverb, resulting in a unique and powerful language. The genre's global expansion is analyzed, as well as its impact on fashion, dance, and Black identity. The text also highlights how dancehall represents a cultural response to modernity, with strong connections to technology, Black empowerment, and anti-colonial resistance. Dancehall performances, often sensual and transgressive, are also seen as spaces for spirituality and bodily affirmation.



Finally, the author defends dancehall as a vital cultural phenomenon in the struggle for memory, identity, and social transformation, proposing that Jamaican art be recognized as a fundamental part of globalized Black cultural heritage.

Keywords: dancehall; DJ; music

REFERÊNCIAS

BABYLON. Direção: Franco Rosso. Reino Unido: Mammoth Screen; National Film Finance Corporation, 1980. Filme (95 min). BACAL, T. Música, máquinas e humanos: os djs no cenário da música eletrônica. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012, 176 p.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo Martins Fontes, 1997

CARVALHO, C, R, D, de. Rastreando difusões sonoras: uma etnografia sobre o processo de formação de uma cena soundsystem no Brasil. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

COOPER, C. Sound Clash: Jamaican Dancehall Culture at Large. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2004. ELISEU, V, da C, S, da S. Dancehall: corpo, memória e construção de identidades. Orientadora: Profa. Dra. Maria de Lurdes Barros da Paixão. 2024. 122 f. il. Dissertação (Mestrado em Dança) – Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

FERNÁNDEZ-ÁLVAREZ, A, L. Estado de bem-estar, instituições públicas e justiça social. Revista Estudos Institucionais, v. 4, n. 2, p. 884-904, 2018 JAMAICA. In: The World Factbook: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/jamaica> , Atualizado em 17 de novembro de 2025. Acesso em: 25 de novembro de 2025.

King Stur Mars 1986, Nicodemus, Ricky Tuffy, Cutty Ranks, Yellowman, Little John, Major Manzie, Fonte youtube, https://www.youtube.com/watch?v=_LzwzSP-7Gg , 21 de novembro de 2022, acesso 20 de outubro de 2025.

McLEOD, S. Dancehall na Jamaica. Lonely Planet, 2023. Disponível em: <https://www.lonelyplanet.com/articles/get-into-dance-hall-in-jamaica> . Acesso em: 20 ago. 2024.

OPENAI. ChatGPT. Versão GPT-4. Disponível em: <https://chat.openai.com/> . Acesso em: 13 dez. 2025.

SOUZA, C, M; PRATES, A. Glossário: Cultura da música eletrônica e cibercultura. Versão 2022.1. Disponível <https://pragatecno.wordpress.com/glossario-cultura-da-musica-eletronicacibercultura> . Acesso em: 20 ago. 2024.

RABELO, D. Rastafari: Identidade E Hibridismo Cultural Na Jamaica, 1930-1981, 2006, Tese apresentada ao Curso de Pós- Graduação em História, Departamento de História, Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor em História

STEARNS, M. A História do Jazz. Livraria Martins Editora, Tradução de José Geraldo Vieira,



1964 25 STANLEY, S. Kingston's Dancehall, A Story of Space and Celebration. University of the West Indies, Mona: 2004

PARKIN, C. Como a cultura Sound System conquistou o mundo. 2017. Disponível em: www.redbull.com/br-pt/como-a-cultura-sound-system-conquistou-a-musica , acesso em: 20 de maio de 2025.

SEGEER, A. Etnografia da música. Cadernos de campo, São Paulo, n. 17, p. 237-260, 2008

YELLOWMAN. "Zungguzungguguzungguzeng". Londres: Greensleeves. 1983. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HV46OGU7ksE> Acesso em 25 de novembro de 2025